

097

SIGNIFICADO E TENDÊNCIAS DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO RIO GRANDE DO SUL.

Silvana R. P. da Silva, Rosana Kirsch, Ana M. S. Icaza (Instituto Humanitas - Unisinos)

Entre as diversas maneiras de resistir à exploração capitalista, reaparecem entre os trabalhadores, a partir do anos 80, práticas de geração de trabalho e renda fundamentadas no trabalho associativo, uma das formas pelas quais a *economia solidária* hoje se apresenta. O conceito pode ser aplicado a experiências diferentes, como grupos de produção, feiras, cooperativas, empresas ou grupos comunitários, cuja especificidade reside nos princípios que as regem: democracia, cooperação, responsabilidade social, autogestão, igualitarismo, participação, sustentabilidade e desenvolvimento humano. As origens mais distantes da economia solidária situam-se no século XIX, quando ocorreu a consolidação do capitalismo e o conseqüente empobrecimento de grande parte da população operária, parte desta havendo buscado no associativismo uma alternativa econômica, com base em relações de trabalho horizontais e justas. A pesquisa em questão visa a traçar um panorama atual da economia solidária no Brasil. No RS, dividiu suas atividades em duas fases: De 1999 a 2001, realizou um mapeamento dos empreendimentos, apoiada em coleta exploratória de dados, objetivando a caracterização preliminar daquelas iniciativas representativas no Estado. Registrou-se um aumento de experiências solidárias, mormente na zona urbana, em diferentes setores da economia. No interior das mesmas, há um crescimento de práticas solidárias e de cooperação no trabalho. Visando à análise das condições de viabilidade dos empreendimentos, considerados a sua sustentabilidade e o desenvolvimento de práticas autogestionárias, a segunda etapa da pesquisa utilizou a metodologia de estudo de caso. No Rio Grande do Sul, o setor calçadista está sendo estudado, em função da inserção relevante deste segmento no mercado regional e da crescente presença de cooperativas. Realizamos visitas a quatro empreendimentos, onde estamos coletando dados, entrevistando sócios, fazendo oficinas de estudos e outras atividades de reconhecimento dos grupos. Os bolsistas participaram da fundamentação metodológica, do preparo dos instrumentos e da pesquisa de campo. Ao mesmo tempo, a equipe de pesquisa faz estudos bibliográficos, participa de eventos e mantém uma página na Internet, para difusão dos resultados e divulgação de estudos e notícias relacionadas ao tema. (Unitrabalho, CNPq)